



A CASA
e O MUNDO *lá fora*
Cartas de Paulo Freire para Nathercinha

Da obra de Nathercia Lacerda
Realização En La Barca Jornadas Teatrais

A CASA e O MUNDO lá fora



Cartas de Paulo Freire para Nathercinha

O mais novo projeto do Coletivo **En La Barca Jornadas Teatrais** tem como pano de fundo a obra: **A CASA E O MUNDO LÁ FORA: Cartas de Paulo Freire para Nathercinha**, da autora Nathercia Lacerda. A obra destinada ao público infanto-juvenil traz a narrativa da menina de nove anos que durante os anos sessenta no Brasil, se correspondeu por cartas com o primo Paulo Freire. O projeto **A CASA E O MUNDO LÁ FORA** é um solo narrativo realizado pela atriz Anna Fernanda e busca experimentar a delicadeza, o cuidado com o outro, o conhecer, o ser criança e o viver a infância num determinado tempo e lugar.

O livro é o nosso veículo para trazer à cena Paulo Freire, sua pedagogia e suas ideias. As cartas trocadas entre Paulo Freire e sua prima Nathercinha, na época com 9 anos, narram o início do longo período de exílio imposto a Paulo Freire no fim dos anos 1960, contando um pedaço difícil da história brasileira sob a ótica de uma criança. Através desse recorte inédito e pouco conhecido, a encenação torna-se mediadora para apresentar e debater o trabalho do patrono da educação brasileira com estudantes, professores, pais e todos os demais espectadores e espectadoras. Por meio da narrativa da menina Nathercinha, do olhar da criança que vê o mundo com seus próprios olhos e das cartas que Paulo escreveu a ela, convidamos o público a narrar também o seu tempo de criança, a reviver memórias e a entrelaçar a memória individual e a memória social e coletiva do nosso tempo.

O Coletivo Teatral **En La Barca Jornadas Teatrais** é coordenado pelos atores **Bruno Peixoto** e **Anna Fernanda** e começou sua trajetória em fevereiro de 2014. O Coletivo tem em seu repertório os seguintes projetos: **SOLOS – SUBSTÂNCIA FEMININA**, espetáculo teatral encabeçado pela atriz Anna Fernanda que procura de forma crítica discutir sobre feminino e feminista por meio de narrativas de mulheres latino-americanas e também da própria narrativa da atriz; **ANTÔNIO DE GASTÃO – MEMÓRIA É TRABALHO** solo narrativo com o ator Bruno Peixoto sobre memória, identidade e cultura popular; **LUGAR DE CABEÇA LUGAR DE CORPO** projeto teatral desenvolvido no Instituto Municipal Nise da Silveira para debater a luta antimanicomial por meio de narrativas femininas que passaram por essa experiência em manicômios.



Todos esses projetos recentes tem como linha de pesquisa o TEATRO DOCUMENTÁRIO, gênero teatral de forte tradição na Europa, pouco pesquisado no Brasil, e teve sua formulação mais completa feita pelo dramaturgo alemão Peter Weiss. A grande especificidade do Teatro Documentário está em levar para a cena documentos reais do tema que se deseja abordar, em formato de cartas, entrevistas, relatórios, artigos, documentos oficiais, trechos de jornais e revistas, etc. O gênero possui grande vocação para a reflexão de temas políticos e é herdeiro direto de tradições como o Teatro Épico de Bertold Brecht.

O espetáculo **A CASA E O MUNDO LÁ FORA** tem classificação livre e 50 minutos de duração.

FICHA TÉCNICA

Pesquisa, roteiro e criação: Anna Fernanda e Bruno Peixoto.

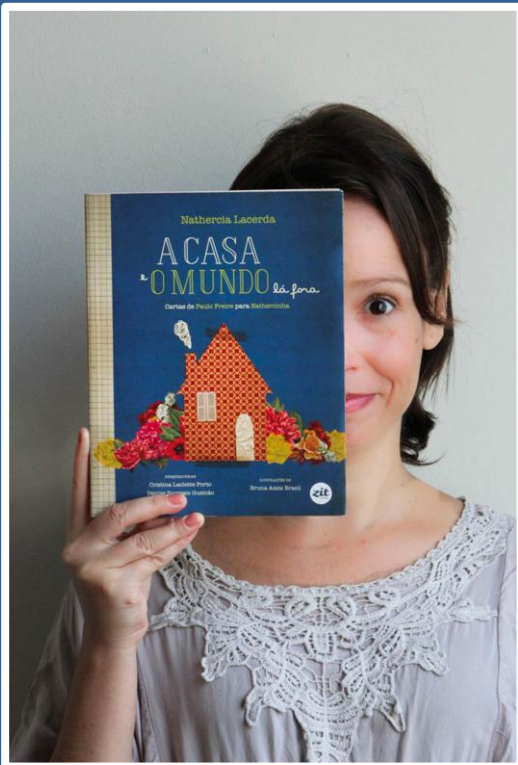
Direção: Bruno Peixoto.

Performance: Anna Fernanda.

“A neve caía em cima de mim, no meu chapéu, no meu abrigo. A neve caindo parecia poeira do céu. É uma coisa boa Nathercinha, que a gente nunca deixe de ser menino. Os homens atrapalham as coisas, complicam tudo. Cresça, mas nunca deixe morrer a Nathercinha de hoje, que começa a descobrir o mundo, cheia de curiosidade.”

Primeira Carta

De Paulo Freire para Nathercinha
A CASA E O MUNDO LÁ FORA



“Só que, do mesmo jeito que para chegar à casa eu tinha que passar por muitas ruas, para chegar às cartas eu preciso passar pelas minhas lembranças.”

Nathercia Lacerda
A CASA E O MUNDO LÁ FORA

“Os homens se educam entre si mediados pelo mundo.”

Paulo Freire





“Talvez seja eu, entre os senhores, o único de origem operária. Não posso dizer que haja entendido todas as palavras que foram ditas aqui, mas uma coisa posso afirmar: cheguei a esse curso ingênuo e, ao descobrir-me ingênuo, comecei a tornar-me crítico.”

Palavras de um Jovem Operário

Primeiras Palavras
PEDAGOGIA DO OPRIMIDO

Paulo Freire

1993

Arquivo INSTITUTO
PAULO FREIRE





CONTATO

Anna Fernanda

(21) 99462-2898

(21) 2232-0175

Bruno Peixoto

(21) 99205-1572

enlabarcajornadasteatrais@gmail.com

MAIORES INFORMAÇÕES

Site: enlabarcajornadasteatrais.com

Blog: enlabarcajornadasteatrais.blogspot.com.br